

O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução

Segundo o Ministério da Saúde (2014), a maioria das mortes e complicações que surgem durante a gravidez, parto e puerpério são preveníveis, contudo, necessitam de um cuidado mais singular. Para garantir tal assistência foi instituído por meio da portaria nº 1.020 de 2013 o pré-natal de alto risco, que é um serviço especializado voltado a mulheres cuja a gravidez apresentem maior risco de evolução desfavorável.

Objetivos

Relatar atuação dos profissionais de enfermagem no Ambulatório de Pré-Natal de Alto Risco (APNAR) no interior do Estado do Pará

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo, originado a partir da vivência de uma acadêmica de enfermagem durante o estágio extracurricular no APNAR do município de Tucuruí-PA. Nesse íterim, foi utilizado o método da problematização com a aplicação das cinco etapas do Arco de Maguerez.

Aspectos Éticos: Dispensou-se Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco– 32. Série A (Normas e Manuais Técnicos). Brasília, 2014.
Errico LDSPD, Bicalho PG, Oliveira TCFLD, Martins EF. O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas. Revista Brasileira de Enfermagem. 2018; 71: 1257-1264.
Silva JR, Oliveira MBT, Santos FRP, Neto MS, Ferreira AGN, Santos FS. Indicadores da qualidade da assistência pré-natal de alto risco em uma maternidade pública. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2018; 22(2): 109-116.

Resultados e Discussões

Averiguou-se que as gestantes em sua maioria eram encaminhadas por enfermeiros da atenção básica. No que se refere a assistência no ambulatório de alto-risco, verificou-se que o cuidado era pautado no trabalho multidisciplinar centrado no enfermeiro, ou seja, profissional de enfermagem era o qual atendia primeiro a gestante e a partir dele elas eram encaminhadas para os demais profissionais da equipe. Verificou-se que o enfermeiro responsável atendia todas as pacientes de forma humanizada, sendo que ele estava sempre atento, em busca de qualquer sinal que indicasse anomalia, procurando oferecer orientações às gestantes.

Considerações Finais

Por meio do estágio os acadêmicos fortaleceram sua autonomia frente as ações, além de desenvolverem sua aptidão em relação a gestão e a assistência ao pré-natal.

Contribuições/implicações para enfermagem: A atuação do enfermeiro na assistência prestada à mulher é cada vez mais valorizada, sendo possível verificar o seu protagonismo e autonomia durante todo o processo de gestação, contudo, ressalta-se que o enfermeiro precisa ser empoderado não como heróis, mas como profissional que se submete a jornadas extensas e condições de trabalho diferenciadas, logo deve-se haver condições de trabalho segura e remuneração justa.